

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 55ª Reunião Extraordinária – Ano 2014
09 de junho de 2014

001 Aos nove dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e
002 trinta minutos, no auditório da Secretaria Estadual de Saúde, localizado na
003 Rua Maria Judith Tovar Varejão, 225 – Enseada do Suá – Vitória/ES,
004 reuniram-se os conselheiros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES para
005 deliberar sobre a pauta da 55ª Reunião Extraordinária. O Secretário
006 Executivo, Sr. Milton César Valente da Costa, deu abertura da reunião,
007 cumprimentando todos os presentes e anunciou a presença do conselheiro Dr.
008 José Tadeu Marino, conselheiro Anselmo Dantas, ausência justificada da
009 conselheira Débora Aparecida Marques de Oliveira, conselheira Giana de Caio
010 Silva Carvalho, conselheira Carmen Lúcia Mariano da Silva, conselheira
011 Janildes Inácio dos Santos, ausência justificada do conselheiro Arthur de
012 Almeida de Souza Júnior, ausência justificada do conselheiro Maurício Aquino
013 Paganotti, presença do conselheiro Rogenir Roque Rodrigues, conselheira Ana
014 Maria Rodrigues Rosa, conselheira Andressa Barcellos de Oliveira, conselheira
015 Rossana Bezerra de Rezende, Rosária Maria Oliveira Reisen, conselheiro
016 Edson Miranda Miguel, conselheira Adriana Freitas Coelho Carvalho,
017 conselheiro João Carlos dos Santos, conselheiro Antônio de Castro Reis,
018 ausência justificada da conselheira Jaqueline Moreira de Araújo, presença da
019 conselheira Neuza da Penha de Souza Capanin, conselheiro Márcia Patrício de
020 Araújo, conselheiro Antonio Carlos Nogueira do Nascimento, conselheira
021 Lindomar Alves Scafoni, conselheira Maria Lúcia dos Santos Mariano,
022 conselheiro Elio Rodrigues Dias, conselheiro Benelci Manoel dos Anjos
023 Oliveira, conselheira Maria da Penha de Oliveira Peres, conselheira Gilsinéia
024 Marins do Nascimento Guedes e conselheiro Iberê Sassi. Em seguida passou a
025 palavra ao Presidente do CES/ES comunicando que havia quorum para dar
026 prosseguimento à reunião. O Presidente, Dr. Tadeu Marino saudou todos os
027 presentes e retornou a palavra ao Secretário Executivo para dar continuidade
028 à reunião. O primeiro item de pauta seria a explanação sobre a Etapa
029 Estadual da IV Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da
030 Trabalhadora. Comunicou que a Gerente do CEREST/ES, Sra. Rivana
031 Fernandes, faria a explanação sobre o que será abordado durante a
032 Conferência, mas devido ao seu atraso causado pelo trânsito, será transferida
033 para o final da reunião. O Primeiro ponto então passa a ser a Definição de
034 Data e Horário para Realização de Oficina de Apresentação e Discussão do
035 Relatório Anual de Gestão, RAG da Secretaria de Estado da Saúde do ano de
036 dois mil e treze para deliberação. Solicitou aos conselheiros que fizessem a
037 proposta de uma data para a oficina. Ficou definido dia dezesseis de junho,
038 na próxima segunda-feira para a realização da oficina. Passou para o segundo
039 item de pauta, recomposição das comissões intersetoriais e temporárias do
040 CES para o biênio 2014/2016 para deliberação. Lembrou que já foram
041 recompostas as comissões, CIST, CIOF e Conselho Gestor. A primeira
042 comissão a ser recomposta foi do meio ambiente e teve como sugestão os
043 nomes dos conselheiros, Maria Lúcia, Benelci, Iberê e Gilsinéia. A próxima
044 comissão a ser formada foi a de educação permanente e controle social. Os
045 conselheiros que colocaram seus nomes para a formação foram, Maria Lúcia,

046 João Carlos, Rossana, Márcia Patrício, Janildes, Ana Maria Rosa e Antonio
047 Carlos. Comissão intersetorial de recursos humanos foi indicado os
048 conselheiros Rogeni, Janildes e conselheira Márcia. Comissão intersetorial de
049 vigilância em saúde e farmacoepidemiologia. Conselheira Ana Maria Rosa e
050 conselheira Rosária. Comissão intersetorial de comunicação e informação de
051 saúde inscreveu-se o conselheiro Anselmo e o conselheiro Iberê. A
052 conselheira Janildes manifestou-se e questionou se o mesmo conselheiro
053 poderia participar de mais de uma comissão, o Secretário Executivo
054 esclareceu que poderia sim, sendo que das permanentes de até três
055 comissões e as temporárias indeterminadas. No caso do conselheiro querer
056 participar de uma quarta comissão, seu nome será levado ao pleno para que
057 este ponha em votação a sua participação ou não na comissão. A comissão de
058 ocupação dos imóveis do estado foi extinta. O conselheiro Antônio de Castro
059 Reis pediu esclarecimentos sobre os imóveis do estado invadidos. O
060 Presidente do CES, explicou que o local onde hoje existe o HEAC, antigo
061 Aduino Botelho, foi uma grande fazenda pertencente ao estado e que houve
062 uma grande invasão dessas terras outro local que tem sido invadido
063 progressivamente é a Colônia Pedro Fontes, ali existe um cemitério
064 administrado pela Colônia, mas que a cidade de Cariacica utiliza-o e não se
065 sabe se a gestão dele é do estado ou da prefeitura. Desde 2011 o governo do
066 estado tem feito uma negociação com a prefeitura de Cariacica. O conselheiro
067 Antonio de Castro disse acreditar que existisse um sistema de comodato. O
068 Presidente continuou esclarecendo que não existe isso, foram invasões
069 mesmo, até a água da Colônia Pedro Fontes, é paga pelo estado. A energia
070 elétrica funciona sob a forma de "gato" é roubado todos os meses e o próprio
071 Ministério Público notificou a SESA/ES pelas questões dessas invasões. Por
072 isso está sendo feita as discussões dentro do governo de ceder aquilo que
073 não interessa para o governo. A finalidade da comissão foi fazer a análise
074 para que esse processo de municipalização aconteça. Em seguida foi
075 solicitada a formação da comissão de reabertura do Hospital dos Ferroviários.
076 Candidatou-se a conselheira Lindomar, o conselheiro Antonio Carlos,
077 conselheira Maria Lúcia e a conselheira Gilsinéia. O Presidente disse que a
078 comissão do Hospital Padre Olívio foi criada a pedido dos trabalhadores do
079 mesmo. É um hospital pequeno porte de Vargem Alta, que estava sem
080 pagamento, grande dificuldade financeira, e fizeram uma exposição dos
081 motivos a pedido do conselheiro da época, Aguiberto Lima. Passou para a
082 formação da próxima comissão. Comissão Intersetorial de Legislação e
083 Normas. A conselheira Márcia Patrício colocou em discussão a possibilidade de
084 alterar o horário das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias de 8:00 h para
085 14:00 h. Foi colocado em discussão o horário das reuniões e ficou decidido
086 que numa próxima reunião se volte ao assunto. Foi colocado em votação que
087 será de acordo com o regimento às 14:00 h. O conselheiro Benelci Manoel
088 dos Anjos Oliveira, consultou ao pleno se o horário das próximas reuniões já
089 seriam às 14:00 h. O Secretário Executivo lembrou que muitos conselheiros
090 já haviam programado suas agendas baseadas no horário das reuniões às
091 8:00 h e também já havia sido agendado o auditório da SESA para todo o ano
092 de 2014 e provavelmente não teria como refazer toda a agenda da Central de
093 Eventos. Foi eleito o horário de 8:00 h às 12:00 h com uma votação de dez
094 votos contra oito votos contrários. O Presidente do Conselho, Dr. Tadeu
095 Marino, ressaltou que para haver a mudança do horário das reuniões deverá

096 ser feita a mudança do Regimento Interno do Conselho. Foi passado para a
097 próxima pauta, recomposição das comissões e câmaras técnicas com
098 representação do CES. São comissões formadas pela Secretaria de Saúde,
099 não são comissões do CES, tem a participação do CES. O CES é convidado
100 para participar dessas comissões e o Conselho indica os conselheiros a
101 participarem. Foram oferecidas as vagas para participarem nas comissões. A
102 conselheira Lindomar se candidatou para a Comissão de Acompanhamento
103 Permanente de Contratos, Convênios, Programação de Recuperação dos
104 Hospitais de Ensino do Ministério da Educação e do Sistema Único de Saúde
105 (SUS). Para a Comissão das Contratualizadas foi indicado para a região
106 metropolitana o conselheiro João Carlos dos Santos e para a região Sul a
107 conselheira Ana Maria Rodrigues Rosa. O conselheiro Benelci se candidata
108 para o Grupo de Trabalho Setorial de Saúde GT do IEMA. O Presidente
109 esclareceu que o estado está recebendo grandes projetos de construções de
110 empresas e isto acarreta em impactos na saúde da população, e estes
111 condicionantes ambientais são exigidos. A empresa tem que cumprir esses
112 condicionantes em relação ao meio ambiente, em relação à saúde. A
113 finalidade desse comitê é acompanhar a execução desses condicionantes.
114 Nesse momento foi registrado a presença da conselheira Andressa que
115 acabara de chegar e comunicado à mesma que faz parte de três dessas
116 comissões e foi consultado se vai permanecer nas comissões em que o
117 Conselho é convidado a participar. O Secretário Executivo fez a comunicação
118 das Comissões em que a conselheira está incluída. Encontra-se no Comitê
119 Gestor de Serviços de Atendimento Móvel (SAMU), na Comissão de Avaliação
120 e Monitoramento da OSCIPE Classificação de Risco e também no Grupo
121 Condutor da Rede de Atenção Psicossocial RAPS. O conselheiro João Carlos
122 disse está muito assustado em relação a vagas disponibilizadas. Disse está
123 havendo algum problema na regulação, que em Vitória foi aonde teve mais
124 falha, de 36 a 40% de usuários que não compareceram nas Unidades de
125 Saúde para consulta ou exame. A conselheira Márcia Patrício lembrou que
126 ficou faltando o suplente para a Comissão de Contratualização na região sul e
127 se colocou à disposição e se declinou da Comissão Permanente de Integração
128 de Ensino e Serviços (CIES) da região metropolitana. O Presidente do
129 Conselho, Dr. Tadeu Marino, esclarece que até o final de junho estará sendo
130 ampliado o SAMU metropolitano, mais dez municípios desta região vão entrar
131 e ter esse serviço. Ibatiba, Brejetuba, Afonso Cláudio, Marechal Floriano,
132 Conceição de Castelo e outros mais totalizando um número de dez
133 municípios. Já chegaram as Ambulâncias do Ministério da Saúde, já foram
134 feitos concursos e os profissionais contratados, no início do próximo ano será
135 na região sul do estado e por último a região norte. O sonho seria até o final
136 de 2014 que tivesse SAMU em todo o estado, mas não se conseguiu, mas já
137 se chegou a 65% com essa nova expansão. A conselheira Gilsinéia se oferece
138 para fazer parte da Comissão de Acompanhamento dos Contratos e Metas do
139 Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. A conselheira Penha Peres
140 declina da Comissão de Nutrição e indica a conselheira Gilsinéia por ser
141 nutricionista. O Secretário Executivo, César Valente, consultou a conselheira
142 Gilsinéia e esta aceitou participar. A conselheira Carmem complementou a
143 fala do conselheiro João Carlos em relação às faltas nas consultas e exames e
144 parabenizou a SESA pela divulgação na mídia. Solicitou a participação na
145 Comissão de Acompanhamento dos Contratos e Metas do Hospital

146 Universitário Cassiano Antônio de Moraes. A conselheira Janildes Inácio dos
147 Santos, comunicou que é ouvidora do HUCAM, parabenizou a SESA na
148 divulgação das faltas nas consultas, disse que existe um ruído muito grande
149 na comunicação entre o CRE e as Unidades de Saúde, os AMAS. Tem faltas no
150 Hospital e o paciente retrata que não foi avisado a tempo. O Secretário
151 Executivo lembrou à todos os conselheiros que se acharem na possibilidade
152 de participarem das demais comissões e comitês, fora do CES que se dirijam
153 a Secretaria Executiva ou se comuniquem por telefone que as vagas aí
154 colocadas serão preenchidas. As comissões do CES que foram formadas se
155 reunirão para definição dos coordenadores e coordenadores adjuntos. A
156 comissão irá decidir quem serão estes. Em seguida foi colocada em votação a
157 definição do calendário das comissões do CES. O Presidente ressaltou que
158 essas faltas não são exclusividade do Estado do Espírito Santo, disse que há
159 quinze dias foi feita uma pesquisa em São Paulo sobre o comparecimento em
160 consultas especializadas em cinco grandes hospitais de São Paulo. Foi
161 constatado que de cada três consultas marcada, uma não comparece. Isso
162 também é trinta por cento, muito parecido com o que acontece aqui. A
163 explicação que é dada para esse fato é a dificuldade de contratação de
164 especialistas e com isso não conseguem cumprir as metas, também a questão
165 da não chegada do usuário ao serviço. Aqui uma das explicações é o
166 transporte do interior a outra é comunicação interna mesmo, é dada a cota
167 para a Unidade de Saúde e esta não consegue comunicar com o usuário. A
168 diminuição desses índices depende de todos, depende do Conselho ajudando,
169 do COSEMES ajudando, do Estado ajudando, enfim, quando se trata de 57 a
170 60 mil consultas e procedimentos que são deixadas a disposição dos usuários
171 e existe uma perda de 30 a 40%, isso representa 24.000 consultas e
172 procedimentos que deixam de ser realizados. Em seguida o Presidente se
173 ausentou e tomou o seu lugar o conselheiro Anselmo Dantas, como
174 Presidente Interino do CES. O Secretário Executivo passou a palavra a Sra.
175 Rivana, Gerente do Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da
176 Trabalhadora, para fazer a explanação da Etapa Estadual da Conferência de
177 saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. A Sra. Rivana pediu desculpas por
178 não ter levado uma apresentação e disse ainda não ter um folder da IV
179 CNSTT. Explicou que Coordena o Núcleo de Saúde do Trabalhador e que este
180 está um pouco sem ação por estar também Coordenando o Centro de
181 Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST). Está sendo trabalhada a
182 saúde do trabalhador no contexto da vigilância em saúde. Todos nós somos
183 trabalhadores e todos somos afetados de alguma forma pelo ambiente de
184 trabalho aonde estamos inseridos. A Saúde do Trabalhador tem o foco de
185 atuar junto às empresas, junto às instituições, junto à comunidade em geral.
186 Trabalha para que o ambiente de trabalho seja o mais saudável possível. No
187 ano passado o Ministério da Saúde fez uma convocação de conferências de
188 saúde do trabalhador a nível nacional. Têm como finalidade conferir como
189 está a saúde do trabalhador, o que tem sido feito, quais são os pontos a
190 serem investidos e o Estado do Espírito Santo aderiu a esta proposta do
191 Ministério da Saúde e estão sendo feitas as Conferências de Saúde do
192 Trabalhador e da Trabalhadora. A proposta do Ministério é que estas
193 conferências fossem macrorregionais. De acordo com o PDR temos quatro
194 regiões no estado. Uma no norte, uma central, uma no sul e uma
195 metropolitana. Já foram feitas no mês de maio quatro conferências com uma

196 participação de aproximadamente seiscentas pessoas. Por exemplo, na região
197 central, os dezenove municípios se reuniram em Colatina para dizer como
198 está a saúde do trabalhador naquela região. Cada região tem suas
199 particularidades, um tipo de trabalho, um tipo de processo produtivo, que
200 adocece que é diferente de outro local. O tipo de adoecimento na região de
201 Colatina é diferente da região sul, em Colatina tem têm muitas confecções,
202 muita indústria têxtil, já no sul tem indústria de granito e mármore. O
203 trabalho é feito de acordo com o processo produtivo de cada região. Já tem
204 profissionais, conselheiros que participaram destas conferências e que foram
205 eleitos para também estar representando as regiões na Conferência Estadual.
206 Nos dias 25, 26 e 27 de junho estaremos reunidos no SESC de Guarapari
207 para unir todas essas pessoas que participaram e avaliar as propostas, como
208 está a situação, que entendimento precisa para que o estado assuma de uma
209 forma mais efetiva essa política e coloque em interface com outras políticas.
210 Todos os conselheiros titulares são delegados natos, com poder de votar nas
211 propostas. O conselheiro Elio Rodrigues Dias, consultou a apresentadora se o
212 CEREST vai a empresa para verificar se o trabalhador está exposta a doenças
213 repetitivas, como a LER. Em seguida o Secretário Executivo sugeriu que
214 fizessem três perguntas para depois serem respondidas de uma só vez. O
215 conselheiro Antonio Carlos, perguntou se a comissão da Conferência era a
216 mesma composta pelos antigos conselheiros e que deveria ser recomposta,
217 perguntou também quem fará parte da Coordenação Estadual da Conferência.
218 O conselheiro Benelci reforçou a pergunta do conselheiro Elio dizendo que se
219 houver um problema já ocorrido que poderá ser criada uma proposta e levada
220 até a empresa em questão. Em seguida a conselheira Maria Lúcia Mariano fez
221 uso da palavra perguntando como fica a situação do trabalhador que está em
222 constante conflito com o usuário dentro da unidade de saúde. Contou que a
223 pouco tempo uma servidora foi maltratada por um usuário e a própria
224 segurança não deu cobertura, esta ficou muito constrangida, está
225 traumatizada com essa situação e gostaria de saber como fica a posição do
226 Núcleo em relação a isto. A conselheira Penha Peres reclamou do
227 atendimento do CRE Metropolitano que existe uma fila muito grande e
228 gostaria de saber quais as mudanças estão previstas para melhorar isso.
229 Respondendo o questionamento do conselheiro Elio Dias, a apresentadora
230 Rivana disse que quando se trata de uma empresa que tem um perfil maior
231 de adoecimento, que tem um número maior de trabalhadores, é feito um
232 trabalho de prevenção e promoção de educação através de muita campanha,
233 de palestras, sem que ocorre a semana de prevenção de acidentes, como por
234 exemplo a Chocolates Garoto. É feito principalmente um trabalho de
235 educação e prevenção para que o trabalhador seja o cuidador de si mesmo. É
236 muito importante que todos os trabalhadores façam denúncia, no site da
237 SESA tema ouvidoria e o Notifica, para atender à população em geral. O
238 conselheiro Rogeni do Sindicato dos Médicos perguntou qual empresa e qual o
239 profissional que mais procura o CEREST. A Apresentadora Rivana respondeu
240 que empresas normalmente não procuram por não quererem ação, mas os
241 trabalhadores sim procuram muito. Principalmente do ramo de confecções,
242 muitas mulheres adoecidas, muito setor informal pessoas que não tem
243 vínculo empregatício, borracharias, salgadeiras. Hoje o serviço informal é o
244 que prevalece em nosso país, temos uma parcela mínima da população que é
245 coberta pela CLT. O conselheiro Antônio Castro comenta que os peritos do

246 INSS analisam a incapacidade do trabalhador e não a patologia, há um
247 conflito entre a doença ser incapacitante ou não, os trabalhadores alegam
248 que alguns peritos não são especialistas em determinada área, mas se
249 defendem dizendo que são especializado sim. No caso da LER o INSS para
250 dar a aposentadoria tem que ligar onexo causal da doença e só dá quando
251 existe sequela, muitas vezes o trabalhador não consegue aposentar, mas
252 consegue um abono. Solicita da apresentadora que durante a Conferência
253 uma forma de se provar onexo causal de determinadas doenças. A
254 Apresentadora Rivana convidou o Sr. Antônio Castro, disse que ele pode
255 contribuir trazendo essas informações. O conselheiro Iberê pergunta a
256 Apresentadora como está a participação dos pescadores na Conferência,
257 porque existe uma quantidade enorme de trabalhadores da pesca e a sua
258 saúde, especialmente a dos catadores de caranguejo e marisqueiros em geral
259 apresentam sérios problemas. A conselheira Janildes pediu a palavra chamou
260 a atenção dos presentes que estava havendo muitas conversas paralelas e
261 isso além de uma falta de educação com o palestrante é também uma falta
262 de consideração com os demais ouvintes. Em ralação à consulta dos
263 funcionários do CRE cabe lembrar que os trabalhadores também são usuários
264 e que deve ser respeitada a equidade e não pode haver uma proteção,
265 passando na frente de outros usuários apenas por ser trabalhador. Uma outra
266 questão que gostaria de observar é em relação a agressão ao trabalhador.
267 Disse trabalhar em regiões perigosas aonde o bandido chega e diz que
268 naquele dia não haverá serviço. Existe também a política de humanização que
269 não precisa ter essa frase explícita, desde que se trate bem os usuários estes
270 também tratarão bem os servidores. A Apresentadora, Rivana, respondeu os
271 questionamentos começando pelos trabalhadores da pesca. Foi feita uma
272 ampla divulgação, um amplo contato com todos os sindicatos de todas as
273 categorias, trabalhadores rurais organizados e não organizados, catadores de
274 material reciclável, profissionais do sexo, ciganos, os indígenas, foi feita
275 ampla divulgação chamando para essa parceria para estar nessas
276 conferências, mas não houve uma adesão muito grande. O Secretário
277 Executivo ressaltou que já existem dois conselheiros fazendo parte da
278 comissão organizadora da conferência, faltam quatro nomes. Candidataram-
279 se os conselheiros Antonio Carlos, Penha Peres, João Carlos e Iberê. O
280 Presidente Interino, Anselmo Dantas tomou a palavra e fez a sugestão à Mesa
281 Diretora do Conselho para discutir a possibilidade de ter uma comissão de
282 acompanhamento dos Conselhos Municipais, disse achar pouco a
283 Coordenação de Plenária, que de fundamental importância a criação dessa
284 comissão de acompanhamento. Muitas questões aqui discutidas são típicas do
285 diálogo entre o Conselho Estadual e os Conselhos Municipais. Outra questão
286 importante a ser discutida é a reunião itinerante, que deverão ser
287 transmitidas ou pela TVE ou pela internet. Seria muito importante conseguir
288 isso ainda na gestão do Secretário Tadeu Marino, uma forma da população
289 ver o trabalho do Conselho Estadual. A conselheira Márcia Patrício
290 parabenizou a comissão e colocou seu nome para ajudar na conferência
291 durante sua realização, mesmo não fazendo parte da comissão. O conselheiro
292 Benelci lembrou que o Conselho doou uma TV para cada município, no início
293 foi feito o acompanhamento depois voltou para colocar a banda larga. Tinha-
294 se reunião com Secretário presente na reunião. Conselhos Municipais que as
295 vezes reuniam três pessoas, só de saber que o Conselho Estadual iria estar

296 presente a participação passou a ser mais atuante. O Secretário Executivo
297 agradeceu a presença e a explanação feita por Rivana, e comunicou a todos a
298 realização da oficina dia dezesseis, na próxima segunda-feira às oito horas,
299 onde estará presente a equipe da SESA para dirimir todas as dúvidas em
300 relação às questões financeiras. Passado a palavra ao Presidente Interino,
301 Anselmo Dantas, agradeceu a presença de todos em nome do Presidente e
302 não havendo mais nada a tratar, deu por encerrado a reunião, eu, Cesar
303 Valente da Costa, Secretário Executivo do CES/ES, lavrei a presente ata que
304 assino juntamente com o Presidente. Vitória-ES, 09 de junho de 2014.

Milton César Valente da Costa

Secretario Executivo

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

José Tadeu Marino

Conselheiro Estadual de Saúde

Presidente do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES